

CRASE

Conceito: é a fusão de duas vogais da mesma natureza. No português assinalamos a crase com o acento grave (`). Observe:

Obedecemos ao regulamento (**a + o**)

Não há crase, pois o encontro ocorreu entre duas vogais diferentes. Mas:

Obedecemos à norma. (**a + a**) **PREPOSIÇÃO + ARTIGO FEMININO**

Há crase, pois temos a união de duas vogais iguais (a + a = à)

Regra Geral:

Haverá crase sempre que:

- I. O termo antecedente exija a preposição **a**;
- II. O termo conseqüente aceite o artigo **a**.

Fui à cidade. (**a + a = preposição + artigo**)

Conheço a cidade. (**verbo transitivo direto – não exige preposição**)

Vou a Brasília. (**verbo que exige preposição a**)

Observação:

Para saber se uma palavra aceita ou não o artigo, basta usar o seguinte artifício:

- I. Se pudermos empregar a combinação **da** antes da palavra, é sinal de que ela **aceita** o artigo
- II. Se pudermos empregar apenas a preposição **de**, é sinal de que **não aceita**.

Vim **da** Bahia. (aceita)

Vim **de** Brasília (não aceita)

Vim **da** Itália. (aceita)

Vim **de** Roma. (não aceita)

Vou **à** Bahia.

Vou **a** Brasília.

Vou **à** Itália.

Vou **a** Roma.

Nunca ocorre crase

Antes de palavra masculina.

Caminhava a **passo** lento.

Antes de verbo.

Estou disposto a **falar**.

Antes de pronomes em geral.

Eu me referi a **esta** menina.

Eu falei a **ela**.

Antes de pronomes de tratamento.

Dirijo-me a **Vossa Senhoria**.

Observações:

1. Há três pronomes de tratamento que aceitam o artigo e, obviamente, a crase: **senhora, senhorita e dona**.

Dirijo-me à **senhora**.

2. Haverá crase antes dos pronomes que aceitarem o artigo, tais como: **mesma, própria**.

Eu me referi à **mesma** pessoa.

Com as expressões formadas de palavras repetidas.

Venceu de ponta a ponta.

Observação:

É fácil demonstrar que entre expressões desse tipo ocorre apenas a preposição:

Caminhavam passo a passo.

No caso, se ocorresse o artigo, deveria ser o artigo o e teríamos o seguinte:

Caminhavam passo ao passo – o que não ocorre.

Antes dos nomes de cidade que não admitem artigo feminino.

Cheguei a Curitiba.

Observação:

Se o nome da cidade vier determinado por algum adjunto adnominal, ocorrerá a crase.

Cheguei à Curitiba dos pinheirais.

Quando um a (sem o s de plural) vem antes de um nome plural.

Falei a pessoas estranhas.

Se o mesmo a vier seguido de **s** haverá crase.

Falei às pessoas estranhas.

Antes de um numeral (exceto horas)

- O número de concorrentes chegou **a** quinhentos e vinte e sete.
- O hotel fica **a** dois quilômetros daqui.
- O motorista conduzia **a** 180 km/h.

Quando usar crase na indicação de horas?

A regra base é que ocorre crase na indicação de horas, porque há tanto a presença da preposição **a** como do artigo definido **a**.

Exemplos com crase:

Ele chegou a casa **às três da manhã**.

As aulas começam **às sete horas**.

A hora muda **à meia-noite**.

Sairemos para o aeroporto **às 22h**.

A loja abre **às dez horas**.

A empresa funciona **das 9h às 19h**.

Quando não usar crase na indicação de horas?

Apesar da regra base acima referida, existem algumas situações em que não ocorre crase na indicação de horas. Isso acontece quando não há a presença da preposição **a**, mas sim a presença de outras preposições, como **para**, **desde**, **após** e **entre**. Com essas preposições, não há contração com o artigo definido, não ocorrendo crase.

Preposição **para** - sem crase:

A reunião foi marcada **para as seis horas**.

Preposição **desde** - sem crase:

Estamos esperando sua chegada **desde as duas horas da tarde**.

Preposição **após** - sem crase:

Retornaremos ao escritório apenas **após as 14h**.

Preposição **entre** - sem crase:

O ônibus chegará **entre as 15h e as 16h**.

Preposição até

A preposição **até** distingue-se das restantes preposições por possibilitar a sua ocorrência simultânea com a preposição **a**. Como o uso da preposição **a** após a preposição **até** é facultativo, também o uso da crase será facultativo na indicação de horas.

Preposição até – com crase:

Estarei esperando por você **até às 20h**.

O prazo de candidatura vai **até às 18h de hoje**.

Preposição até – sem crase:

Estarei esperando por você **até as 20h**.

O prazo de candidatura vai **até as 18h de hoje**.

Outras construções sem crase

É também possível o uso de **as**, sem acento grave, em construções que indiquem horas ou intervalos exatos de horas.

Exemplos sem crase:

As sete horas chegaram sem sequer notarmos.

As cinco horas de espera foram intermináveis.

Você cumpriu as vinte e quatro horas de jejum?

Dica para o uso da crase

A forma mais fácil para saber se deve usar a crase ou não na indicação de horas é pela substituição de determinada hora pelo substantivo meio-dia. Sendo um substantivo masculino, é mais fácil verificar se há ou não contração entre a preposição **a** e o artigo definido **o**.

Quando for correto escrever **ao meio-dia**, é porque ocorre crase na indicação da hora:

- Ele chegou **ao meio-dia**.
- Ele chegou **às 15h**.

Quando for correto escrever **o meio-dia**, é porque não ocorre crase na

Sempre ocorre crase

Antes de palavras femininas em construções frásicas com substantivos e adjetivos que pedem a preposição a e com verbos cuja regência é feita com a preposição a, indicando a quem algo se refere, como: agradecer a, pedir a, dedicar a,

Aquele aluno nunca está atento **à aula**.

Suas atitudes são idênticas **às de sua irmã**.

Na indicação pontual do número de horas.

Às duas horas chegamos.

Com a expressão à moda de e à maneira de.

A crase ocorrerá obrigatoriamente mesmo que parte da expressão **(moda de)** venha implícita.

Escreve **à (moda de)** Alencar.

Nas expressões adverbiais femininas.

Expressões adverbiais femininas são aquelas que se referem a verbos, exprimindo circunstâncias de tempo, de lugar, de modo...

Chegaram **à noite**.

(expressão adverbial feminina de tempo)

Caminhava **às pressas**.

(expressão adverbial feminina de modo)

Em diversas expressões de modo ou circunstância, atuando como fator de transmissão de clareza na leitura:

Vou lavar **a** mão na pia.

Vou lavar **à** mão a roupa delicada.

Ele pôs **a** venda nos olhos.

Ele pôs **à** venda o carro.

Ela trancou **a** chave na gaveta.

Ela trancou **à** chave a porta.

Estudei **a** distância.

Estudei **à** distância.

Casos especiais

Crase antes de casa.

A palavra **casa**, no sentido de lar, residência própria da pessoa, se não vier determinada por um adjunto adnominal não aceita o artigo, portanto não ocorre a crase.

Por outro lado, se vier determinada por um adjunto adnominal, aceita o artigo e ocorre a crase.

Volte a casa cedo. (preposição sem artigo)

Volte à casa dos seus pais. (preposição sem artigo) (adjunto adnominal)

Crase antes de terra.

A palavra **terra**, no sentido de chão firme, tomada em oposição a mar ou ar, se não vier determinada, não aceita o artigo e não ocorre a crase.

Já chegaram a terra.

Se, entretanto, vier determinada, aceita o artigo e ocorre a crase.

Já chegaram à terra dos antepassados.

Crase antes dos pronomes relativos.

Antes dos pronomes relativos **quem** e **cujo** **não ocorre crase**.

Achei a pessoa **a quem** procuravas.

Compreendo a situação **a cuja** gravidade você se referiu.

Antes dos relativos **qual** ou **quais** ocorrerá crase se o masculino correspondente for **ao qual, aos quais**.

Esta é a festa à qual me referi.

Este é o filme **ao** qual me referi.

Estas são as festas às quais me referi.

Estes são os filmes **aos** quais me referi.

Crase com os **pronomes demonstrativos aquele (s), aquela (s), aquilo.**

Sempre que o termo antecedente exigir a preposição **a** e vier seguido dos pronomes demonstrativos: **aquele, aqueles, aquela, aquelas, aquilo**, haverá crase.

Falei **àquele** amigo.

Dirijo-me **àquela** cidade.

Aspiro a isto e **àquilo**.

Fez referência **àquelas** situações.

Crase antes do **que**.

Em geral, não ocorre crase antes do que.

Esta é a cena **a que** me referi.

Pode, **entretanto**, ocorrer antes do **que** uma crase da preposição **a** com o pronome demonstrativo **a** (equivalente a **aquela**).

Para empregar corretamente a crase antes do **que** convém pautar-se pelo seguinte artifício:

I. **Se, com antecedente masculino, ocorrer ao que / aos que, com o feminino ocorrerá crase;**

Houve um palpite anterior **ao que** você deu.

Houve uma sugestão anterior **à que** você deu.

II. **Se, com antecedente masculino, ocorrer a que, no feminino não ocorrerá crase.**

Não gostei do filme **a que** você se referia. (ocorreu a que, não tem artigo)

Não gostei da peça **a que** você se referia. (ocorreu a que, não tem artigo)

O mesmo fenômeno de crase (preposição **a** + pronome demonstrativo **a**) que ocorre antes do **que**, pode ocorrer antes do **de**.

Meu palpite é igual **ao de** todos. (a + o = preposição + pronome demonstrativo)

Minha opinião é igual **à de** todos. (a + a = preposição + pronome demonstrativo)

Uso facultativo da crase

Antes de nomes próprios de pessoas femininos e antes de pronomes possessivos femininos, pode ou não ocorrer a crase.

| | |
|----------------------------|-------------------------|
| Falei <u>à</u> Maria. | (preposição + artigo) |
| Falei <u>à</u> sua classe. | (preposição + artigo) |
| Falei <u>a</u> Maria. | (preposição sem artigo) |
| Falei <u>a</u> sua classe. | (preposição sem artigo) |

AS RIMAS DA CRASE

- 1- Diante de pronome, crase passa fome.
- 2- Diante de masculino, crase é pepino.
- 3- Diante de ação, crase é marcação.
- 4- Palavras repetidas, crase proibida.
- 5- *A+ aquele*, crase nele.
- 6- Vou a, volta da, crase há.
- 7- Vou a, volte de, crase pra quê?
- 8- Diante de cardinal, crase faz mal.
- 9 – Quando for hora, crase sem demora.
- 10- Palavra determinada, crase liberada.
- 11- Sendo à moda de, crase vai vencer.
- 12 – Adverbial, feminina e locução, coloque crase, meu irmão.